

**Diadema****Cinco Anos da Casa do Hip Hop**

Amanhã, a partir das 10 horas, doze horas de programação gratuita com apresentações nas quatro linguagens do Hip-Hop - rap, dança de rua, discotecagem e grafite. Centro Cultural Canhema. Rua 24 de Maio, 38. Jardim Canhema. Fone: 4075-3792.

**São Bernardo****Quadrivium**

Combinação de timbres incomuns a formas musicais consagradas e interpretação original, em repertório que vai da música medieval ao choro. *Hoje, 20h.* Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Rua Marechal Deodoro, 1325, fone: 4125-0054. Grátis (convite disponível uma hora antes).

**Divas no Divã**

Comédia teatral sobre o comportamento humano, que busca o resgate da valorização pessoal. *Hoje, 20h30.* Teatro Cacilda Becker, Paço, fone: 4330-3444. Ingressos a partir de R\$ 15,00.

**Café com Bobagem no Show do Mijão**

Com imitações caricatas, paródias picantes e textos divertidos, o espetáculo satiriza o dia-a-dia da televisão e do rádio. *Amanhã, 21h.* Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jacquey, 171 - Rudge Ramos. Fone: 4368-3483. Ingressos: R\$ 20,00.

**Violeta de Outono**

Grupo retoma formação original e apresenta músicas do novo álbum e composições consagradas. *Amanhã, 20h30.* Teatro Cacilda Becker, Paço, fone: 4330-3444 Grátis (convite disponível uma hora antes, na bilheteria).

**Santo André****Projeto Filosofia & Cotidiano**

A professora da USP, Walnice Nogueira Galvão, demonstra como a cultura foi privilégio da classe alta no passado e hoje é democratizada. *Hoje, 19h30.* Casa da Palavra. Grátis. Praça do Carmo, 171, fone: 4992-7218.

**Blasted**

Texto de Sarah Kane. Peça de teatro sobre a autora, que se matou aos 28 anos. *Hoje e amanhã, às 21h, e domingo, às 20h.* Teatro Municipal, fone: 4433-0780. Paço Municipal. Ingressos: R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (antecipados).

**São Caetano****Russo in Concert**

Única apresentação do multiinstrumentista. *Amanhã, 19h.* Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Alameda Conde de Porto Alegre, 840, Bairro Santa Maria. Fone: 4220-3924. Ingressos: R\$ 10,00 a R\$ 20,00.

**Mauá Mostra de Cinema e Vídeo**

Amanhã, às 20h. Exibição de oito curtas-metragens, entre eles Best-Seller e O Outro. Teatro Municipal. Rua Gabriel Marques, s/nº, Centro, ao lado da Prefeitura. Fone 4555-0086.



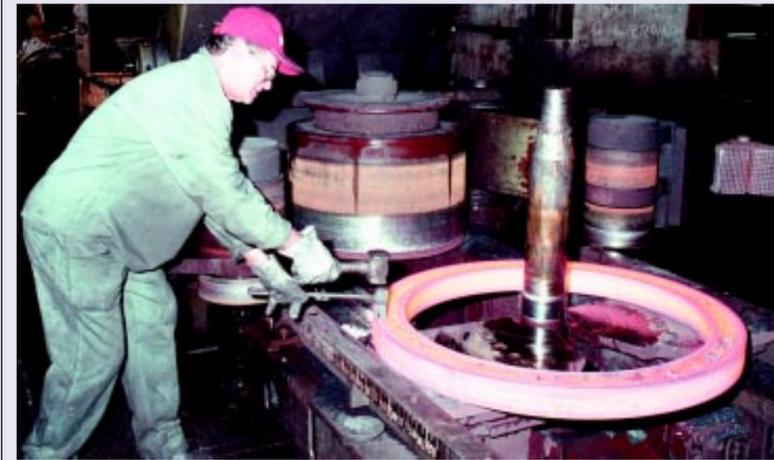
**DSR Sem Patrão**  
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1865 - Sexta-feira, 30 de julho de 2004

## Trabalho, renda e solidariedade



Com a fundação da Unisol Brasil, cooperativas de todo o País ampliam sua organização na defesa da economia solidária. O congresso que criará a nova entidade começa hoje e vai até domingo. **Página 3.**

**ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO**

Uma proposta para as CIPAs na reforma sindical.

**Página 2****PLR**

Acordo na Primotécnica. Enrolação na Edem e na Usimatic.

**Página 3****CAMPANHA SALARIAL**

Primeiras negociações serão com Grupo 5 e montadoras.

**Página 3**

## Gilmar lança seu livro hoje, na Sede

Você está convidado para o lançamento de *O que você lê quando o seu chefe não está olhando?*, coletânea de quadrinhos e charges que o cartunista Gilmar publicou na coluna **Ócios do Ofício** no Diário de S. Paulo. O evento começa às 18h, na Sede do Sindicato, quando Gilmar autografa o livro e entrega exemplares aos ganhadores da promoção realizada pela **Tribuna Metalúrgica**. O livro estará à venda.



## NOTAS E RECADOS

## Lado a lado

Pesquisa Vox Populi confirma empate técnico em São Paulo, com Marta e Maluf com 23% e Serra com 21% das intenções de voto.

## Gangorra

Outra pesquisa, a da Brasmarket, mostra Marta com 24,6%, Maluf com 17,6% e Serra com 16,6%.

## Lá e cá

Em alta, a campanha de Marta vai se basear no crescimento da economia do País e nas obras que estão sendo entregues na capital.

## Futurista

Em baixa nas pesquisas, Serra se anima dizendo que continua na frente num possível segundo turno.

## Em campanha

Em Cotia, a Justiça cassou o registro do prefeito do PSDB que tenta reeleição, por ele participar da cerimônia de entrega de casas da CDHU.

## Liminar

Ao acatar ação do governo, a Justiça decidiu que os planos de saúde anteriores a 99 só podem ser reajustados em, no máximo, 11,75%.

## Fé

O novo Santuário do Terço Bizantino, do Padre Marcelo, terá capacidade para 100 mil pessoas.

## É mesmo?

No Rio, o secretário da Segurança Anthony Garotinho disse que são os soldados que desviam armas militares para o tráfico.

## Caos

Atentado suicida na cidade de Baaquba matou 120 civis iraquianos.

## Chega!

A descoberta de grampo telefônico no primeiro escalão do governo federal coloca o Brasil como um dos paraísos da espionagem.

## REFORMA SINDICAL

## De CIPA para Comissão de Saúde

Uma das reivindicações das centrais de trabalhadores na reforma sindical é o fim das CIPAs e sua substituição por Comissões de Saúde no Trabalho.

“Os trabalhadores precisam de autonomia para propor um ambiente de trabalho saudável e isso não é possível com o modelo de CIPA que temos”, disse Mauro Soares, diretor de Saúde do Sindicato.

Ele explicou que a CIPA tem papel de fazer levantamentos pontuais sobre prevenção de acidentes no trabalho e depois faz reivindicação de melhorias através de atas. Além disso, a CIPA tem represen-

tação mista, metade indicada pela empresa e metade escolhida pelos trabalhadores.

Mauro disse que, por causa da relação de poder existente na fábrica, quem determina a atuação da CIPA é sempre a empresa.

Pela proposta das centrais sindicais, a Comissão de Saúde no Trabalho é formada só por representantes dos trabalhadores, com autonomia para elaborar e propor melhorias nos ambientes de trabalho, interlocução com a direção das empresas e estatuto negociado.

“Discutir saúde do trabalhador é discutir processos organiza-

cionais, e hoje os trabalhadores nem têm acesso às informações necessárias para essa discussão”, defende Mauro. Ele disse que o Fórum Nacional de Trabalho está concluindo uma proposta sobre os grandes temas da reforma sindical, e só depois serão negociados temas específicos como saúde do trabalhador.

Mauro acredita que os empresários vão reagir à proposta de criação da Comissão de Saúde no Trabalho. “Eles sempre são contrários à organização dos trabalhadores, ainda mais no próprio local de trabalho. A luta será difícil mas vamos enfrentá-la”, concluiu.

## PLR

## Primotécnica paga. Edem e Usimatic não

Em assembléia realizada ontem, os companheiros na Primotécnica, fábrica de máquinas em Mauá, aprovaram a PLR negociada pelo Sindicato. A primeira parcela será paga na próxima quinta-feira e a segunda em 15 de janeiro.

“O pessoal estava ansioso, queria receber o pagamento antes”, comentou o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa. “Por isso, já nos comprometemos a negociar a PLR com a Primotécnica mais cedo no ano que vem”, disse.

Ele comentou que os 150 trabalhadores na Edem, uma fundição em Mauá, estão aguardando a proposta de PLR da empresa em estado de alerta.

Segundo Geovane, a fábrica costuma pagar a participação em uma só parcela no final do ano, mas os companheiros estão reivindicando uma parte agora. Na próxima terça-feira, o Sindicato, a comissão negociadora e a Edem se reúnem para debater o assunto.

Ainda na terça-feira, haverá assembléia de PLR na entrada do turno da manhã na HL, autopeças de São Bernardo.



Geovane coloca em votação a proposta aos companheiros na Primotécnica

## Usimatic apela para a truculência

Em compensação, a Usimatic continua sem atender a reivindicação dos companheiros na empresa por PLR e democracia no local de trabalho, além de aumentar a truculência. Ontem, ela advertiu dois metalúrgicos que tentaram participar do ato de protesto que o Sindicato realizou em frente à fábrica na última quarta-feira.

A contradição é que ao mesmo tempo em que diz não ter dinheiro para pagar a PLR, a Usimatic

consegue dinheiro para triplicar o número de seguranças na porta da fábrica e coloca as chefias na marcação dos companheiros para impedir que conversem sobre participação nos lucros e resultados.

Se continuar esse clima de terror na fábrica, o Sindicato encaminhará denúncia ao Ministério Público do Trabalho por assédio moral e pedirá que a Delegacia Regional do Trabalho realize uma fiscalização na fábrica.

## COOPERATIVISMO

## O fortalecimento da economia solidária

Cooperativas de todo o País dão mais um passo a partir de hoje em sua organização e na defesa da economia solidária. Até domingo acontece em São Bernardo o congresso de fundação da Unisol Brasil, a União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil.

São cerca de 100 cooperativas de todo o País, associadas a Unisol São Paulo e a Agência de Desenvolvimento Solidário da CUT (ADS) que se juntam para aplicar os conceitos de cooperativismo, realizando ações solidárias com o objetivo de fortalecer o movimento cooperativo brasileiro, gerar trabalho e renda.

O congresso de fundação da Unisol Brasil vai de amanhã até domingo, no Hotel Pampas (av. Barão de Mauá, 71, São Bernardo). A abertura será às 18h com debate entre o presidente da CUT, Luiz Marinho, o deputado Professor Luizinho, o diretor da Área Social do BNDES, Marcio Monteiro da Costa, e a presidente da cooperativa Univens, Nelsa Nespolo. O secretário nacional de Economia Solidária, Paul Singer, participa do congresso amanhã ao meio-dia.

No domingo, a Unisol Brasil assina acordos de cooperação com entidades da Itália e da Espanha.



Cooperados na Uniferco, em Diadema, contaram com a solidariedade de outras cooperativas

## Alguns exemplos de solidariedade

A Uniforja, uma das primeiras cooperativas da Unisol, tem um fundo de reserva para ação solidária de fomento a novas cooperativas.

Os recursos do fundo já foram usados para ajudar na fundação de outras cooperativas. Uma delas foi a Textilcooper, para a qual a Uniforja também trabalhou na organização da produção e a administração da nova cooperativa. A Textilcooper também tem ajuda da Cooperativa Cones, de Nova

Odessa, que lhe fornece fios de algodão a preços menores e apoio técnico na produção.

Outro exemplo é da Augemetal, no Bairro de Itaquera, São Paulo. Quando os trabalhadores decidiram assumir a administração da Gazarra S/A, a Uniforja ajudou fornecendo matéria prima e no conserto de máquinas. As cooperativas da Unisol também se cotizaram para saldar as dívidas atrasadas da Augemetal com a Eletropaulo.

## CAMPANHA SALARIAL

## Primeiras negociações marcadas. Sindicato intensifica assembléias

Será com o Grupo 5 (Sindipeças, forjarias e parafusos) a primeira rodada de negociação da campanha salarial. O encontro entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e os patrões acontecerá na próxima terça-feira.

Novo encontro está marcado para dia 19. A segunda negociação



da campanha será com a Anfavea (sindicato das montadoras), na quarta-feira.

A partir da próxima semana o Sindicato vai intensificar as assembléias de fábrica para esquentar a mobilização e apressar as negociações, especialmente nas fábricas do Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos).

“Até agora não houve sinalização dos patrões e sabemos que há resistência na mudança na data-base para setembro”, disse o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima (foto).

“Temos de ampliar a mobilização e pressão porque nossa expectativa é ter propostas de acordos até o final de agosto”, prosseguiu ele.



## Correção das aposentadorias

A polêmica em torno do acordo do governo para corrigir as aposentadorias concedidas entre 94 e 97 e o abono que os aposentados reivindicam são os temas de amanhã no programa Tribuna no Ar.

O convidado é Wilson Ribeiro, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT e da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC).

O Tribuna no Ar é apresentado por Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema, e aberto para perguntas pelo telefone 4435-9030.

Ele é transmitido todo sábado das 12h às 13h, pela rádio ABC, 1570 KHz.

## SENAI SANTO ANDRÉ

## Ultimos dias de inscrição a cursos

Convênio entre o Sindicato e o Senai oferece a sócios e dependentes cursos de Desenho Mecânico, Trigonometria, Álgebra/CEP e Metrologia Básica (controle de medidas) na Regional Santo André.

Garanta logo sua vaga porque as inscrições estarão abertas até terça-feira, das 11h às 13h, e das 15h às 18h. A Regional fica na Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Mais informações pelo telefone 4990-3052.

## Denuncie a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Disque-Denúncia Nacional  
0800-990500